

betano I - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: betano I

Resumo:

betano I : Faça parte da jornada vitoriosa em jandlglass.org! Registre-se hoje e ganhe um bônus especial para impulsionar sua sorte!

Futebol Palpites é a casa das dicas de apostas esportivas gratuitas. Nossos experientes tipsters vêm descobrindo o valor das apostas há anos. Seja você um fã de esportes experiente que adora estatísticas e é viciado em análises, ou um informante apaixonado em busca do acumulador perfeito, podemos ajudar.

conteúdo:

A Mestre das Trevas: A História de William Lewis e a Washington Post

No topo de cada edição do Washington Post, está escrito "A democracia morre na escuridão". Mas o que acontece se o próprio editor estiver envolvido artes obscuras? Eu experienciei, pessoalmente, as técnicas jornalísticas usadas por William Lewis, atual editor-chefe e CEO do Washington Post, e seus colegas quando trabalhavam para o grupo de mídia Murdoch e o Daily Telegraph no Reino Unido.

Lewis e Robert Winnett são acusados de se beneficiarem de investigadores particulares que violaram a lei. Com essas acusações surgindo, uma "verdade alternativa" está sendo divulgada afirmando que o time de Lewis representa um jornalismo britânico ágil e sem limites, contraste com o suposto jornalismo lento e com prejuízo de jornais como o recente Washington Post. Parece ser a alegação de Lewis de que ele pode reverter a sorte da publicação, que perdeu R\$77m 2024, o que o fez agradar ao fundador do Amazon, Jeff Bezos, dono do jornal.

Mas, como revelações recentes demonstram, a verdadeira linha de separação não é entre o desestabilizador e uma resistência entronizada à mudança, mas entre a ética e a falta dela.

A tentativa de acusar o autor de um crime que não cometeu

Descobri recentemente como Lewis tentou acusar-me de um crime que não cometi. Ele foi questionado pela polícia metropolitana sobre por que, 2010-2011, o Grupo News ordenou a exclusão de milhões de e-mails. Esses eram e-mails que as autoridades policiais achavam que poderiam ser relevantes para suas investigações sobre hacking de telefones.

O Grupo Murdoch continua a afirmar que os e-mails foram excluídos por "razões comerciais, de TI e práticas". Mas quando a polícia confrontou Lewis sobre a exclusão de e-mails, incluindo os da então CEO, Rebekah Brooks – apesar da Met ter pedido que eles fossem mantidos – foi uma história diferente, o que revelou o jogo.

Sua explicação concedeu que os e-mails estavam sendo destruídos para impedir que eles fossem vistos. Em uma entrevista com as autoridades 8 de julho de 2011, ele tentou culpar-me ao explicar à polícia que havia ouvido falar que eu, com Tom Watson, também um MP na época, estava conspirando para roubar esses e-mails. A equipe Murdoch sugeriu que eu tinha subornado um de seus ex-funcionários para fazê-lo e, de fato, que nós já tínhamos algumas das documentos.

"Nós recebemos um aviso de uma fonte de que um membro atual da equipe tinha acesso aos e-mails de Rebekah", disse Lewis à polícia. "Em seguida, a fonte voltou e disse ... os e-mails definitivamente foram passados ... ela entrou pânico." Essa operação para roubar, de acordo com

a fonte, "era controlada por Gordon Brown". De acordo com uma cadeia de e-mails, que foi enviada 24 de janeiro de 2011, o suposto ladrão "encontrou-se com Brown".

Nada disso era outra coisa senão uma completa fabricação. A oficial de polícia sênior Sue Akers, que liderou a investigação inicial, agora disse que encontra a explicação de Lewis incrédula.

Um possível encobrimento

Apresentando essa nova evidência à polícia metropolitana maio, fui informado de que a equipe especial de investigação do Met, que se senta sob o comando central de crimes especialistas, investigará isso mais a fundo.

Enquanto Lewis sempre alegou ser o Sr. Limpeza, essas novas alegações apontam para um encobrimento. Os e-mails destruídos provavelmente revelariam muito mais da intrusão do News Group na vida privada de milhares de pessoas inocentes, não apenas famílias atingidas por tragédia, mas certamente adicionariam às minhas recentes descobertas sobre o que aconteceu comigo.

A busca ilegal por informações pessoais

Sou consciente há algum tempo de que o Grupo Murdoch acessou informações sobre minha hipoteca da minha sociedade building, reverteu meu número de telefone, falsificou minha voz para obter informações pessoais sobre mim de meu advogado e pagou um investigador para invadir o computador nacional da polícia para descobrir quais informações pessoais sobre mim estavam disponíveis.

Também sei que meus retornos de imposto caíram outras mãos e que meus registros médicos foram acessados (um médico admitiu fazê-lo), mas até hoje não sei quem foi responsável por esses roubos.

Mais recentemente, recebi informações alegando que o Grupo Murdoch também pagou investigadores para invadir outras contas pessoais minhas – incluindo bancárias, de gás e eletricidade – sugerindo que nada estava fora dos limites (em resposta, o Sunday Times disse que "não pode comentar sobre os específicos dessas novas alegações" mas "rejeita a acusação de que ele tenha no passado contratado ou comissionado qualquer indivíduo para atuar ilegalmente"). A equipe Murdoch sempre afirmou que a perseguição – não apenas de mim, mas minha família também – estava no interesse público, mas agora está claro para mim que essas eram "pesca de informações" para obter informações pessoais e privadas.

Isso não era apenas um deslize justificável de julgamento, mas uma violação indefensável da lei.

Objetivos políticos e comerciais

O que estava por trás das extremas tentativas do Grupo News de Murdoch para subverter a lei? Ia além de um desejo jornalístico de publicar uma série de histórias sensacionais. O Grupo Murdoch teve motivos políticos e designs comerciais que iam muito além de tentar obter 100% de controle sobre o Sky TV. Em diferentes momentos, ele planejou comprar a ITV e neutralizar a (por exemplo, cortando a taxa de licença, acabando com o site dela, tirando cobertura de eventos esportivos nacionais da transmissão gratuita). As evidências sugerem que o império Murdoch também queria controlar muita da indústria de telecomunicações altamente lucrativa do Reino Unido, tudo o que os Conservadores estavam dispostos a fazer até que o escândalo Milly Dowler tornasse impossível politicamente.

Marchando sob a bandeira de uma imprensa livre, o Grupo News de Murdoch violou os direitos individuais à vida privada escala industrial, desde as famílias de Milly Dowler e Madeleine McCann aos vítimas do atentado de julho de 2005, invadindo-os seu momento de maior dor e

desespero. E, como sabemos dos procedimentos judiciais da semana passada, há evidências de que isso foi um passo adiante com uma cobertura, agora exposta como abrangente sua extensão e intensidade.

Contamos com nossos jornalistas para iluminar as áreas mais escuras – para nos deixar maravilhados com relatórios inovadores, não cometendo crimes sem precedentes por si mesmos. Durante esses tempos desafiadores para o jornalismo impresso, a resposta aos problemas financeiros de qualquer jornal não é operar na beirada da lei, mas seguir um compasso moral claro. Pois sem ética, a verdade nunca brilhará através da escuridão.

- Gordon Brown é embaixador global da ONU para a educação e foi primeiro-ministro do Reino Unido de 2007 a 2010
- ***Você tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se desejar enviar uma resposta de até 300 palavras por email para consideração para publicação nossa seção de cartas, clique [apostas esporte net](#).***

Mas o secretário de Estado assistente, Daniel Kritenbrink minimizou preocupações mais amplas sobre se um futuro presidente dos EUA aprovaria ou bloqueará a venda planejada para Austrália 2030.

Kritenbrink disse durante uma visita a Canberra na terça-feira que "ninguém deve duvidar da força" do compromisso dos EUA com o pacto de Aukus, também incluindo Reino Unido e colaboração outras tecnologias avançadas. tecnologia defesa ”.

Durante uma conferência de imprensa na embaixada dos EUA, Kritenbrink foi questionado sobre declarações passadas por autoridades americanas incluindo o arquiteto Kurt Campbell do Aukus que disse no ano passado: "Quando os submarinos são fornecidos desde Estados Unidos até a Austrália não é como se estivessem perdidos - eles serão apenas implantado pela força aliada mais próxima possível."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano I

Palavras-chave: **betano I - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04